

CHILDHOOD

pela proteção da infância

FUNDADA POR S. M. RAINHA SILVIA DA SUÉCIA

RELATÓRIO
2012



MENSAGEM DA RAINHA

Paul Hansen



“É socialmente difícil e complexo lidar com a questão do abuso e exploração sexual. Fazer as pessoas escutarem é um desafio. No entanto, se não nos confrontamos com o problema, estamos negando a sua existência. As crianças vítimas de violência sexual serão ajudadas somente se o problema for conhecido. É nossa responsabilidade fazer o máximo para que as crianças em situação de vulnerabilidade tenham uma base forte e segura para o seu futuro.”

S. M. Rainha Silvia da Suécia,
fundadora e Presidente Honorária
da **World Childhood Foundation**

- ▲ 2 **Mensagem da Presidente do Conselho**
Atuação nacional integrada pela proteção da infância
- ▲ 4 **Mensagem da Diretora Executiva**
Estratégias visam a sustentabilidade da organização
- ▲ 6 **Nossa causa**
O trabalho da **Childhood Brasil** por uma infância livre de violência sexual
- ▲ 8 **Linha do tempo**
Principais destaques do trabalho da **Childhood Brasil** em 2012
- ▲ 12 **Programa Na Mão Certa**
Mobilização contra a violência sexual nas rodovias brasileiras
- ▲ 14 **Programa Grandes Obras**
Articulação intersetorial envolve grandes empreendimentos
- ▲ 16 **Programa Sementeiros**
Apoio a projetos de organizações que trabalham pela causa
- ▲ 18 **Programa Turismo**
Prevenção e enfrentamento da violência sexual no setor turístico
- ▲ 20 **Programa Proteção em Rede**
Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos
- ▲ 22 **Programa Comunicação**
Disseminação da organização e da causa em diferentes plataformas
- ▲ 24 **Projetos especiais**
Grandes eventos esportivos pedem ações de proteção integradas
- ▲ 26 **Mobilização de recursos**
Estratégias de captação e destinação de recursos em 2012



Engajamento

Esforços de toda a sociedade ajudam a construir uma infância livre de exploração sexual

Construir um país em que crianças e adolescentes possam viver de forma harmônica e tenham condições para um desenvolvimento pleno exige esforços concentrados de toda a sociedade. Dentro de casa, pais e responsáveis são fundamentais para criar um ambiente acolhedor e protetor. Mas, fora dela, é preciso haver um trabalho engajado e integrado de todos os setores para garantir a proteção à infância.

O mundo contemporâneo não permite que as iniciativas sejam pensadas de forma isolada. Cada ação, pacto ou política pública implantada pode ter ressonância além das nossas fronteiras, ao gerar discussões mais amplas em torno da causa. Eventos como a Copa do Mundo de 2014 ou os Jogos Olímpicos de 2016 dão escala ainda maior a esse debate. Trata-se de um momento propício para divulgarmos valores como esperança, solidariedade, alegria e criatividade como fundamentais para o enfrentamento do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes em nosso país.

Um estudo recente da pesquisadora Celia Brackenridge, da Universidade de Brunel (Londres), realizado numa parceria entre a OAK Foundation e a **Childhood Brasil**, deixou clara a necessidade de investirmos em ferramentas sólidas de monitoramento e avaliação para a proteção à infância durante os grandes eventos esportivos. O levantamento também demonstrou a importância da formação de grupos coesos e integrados de trabalho para o enfrentamento da questão.

É preciso que todas as esferas da sociedade, representantes dos setores público e privado e organizações da sociedade civil olhem atentamente para os índices de vulnerabilidade em nosso país – são 27 milhões de crianças e adolescentes vivendo em domicílios com renda *per capita* de até meio salário mínimo, segundo o IBGE. Segundo o UNICEF, também há 1,5 milhão de jovens de 15 a 17 anos fora da escola. Além disso, o Disque 100 registrou mais de 130 mil denúncias de violência contra crianças e adolescentes, sendo que 29% delas eram relacionadas à violência sexual.

“É preciso que todas as esferas da sociedade, representantes dos setores público e privado e organizações da sociedade civil olhem atentamente para os índices de vulnerabilidade em nosso país”

São dados alarmantes, que não podem ser ignorados. E nossa experiência mostra o quanto pactos intersetoriais contribuem e geram oportunidades para o desenvolvimento local e também para a construção de um cenário mais digno para a infância no Brasil. E, mais do que isso, essa reflexão gera atitudes concretas no enfrentamento da violência sexual – exemplos importantes construídos em 2012 são a Agenda de Convergência com a Secretaria de Direitos Humanos e o desenvolvimento de uma iniciativa como o Projeto Copa.

Convido todos vocês, nossos parceiros, a unirem-se a nós, da **Childhood Brasil**, para pensar em diretrizes que permitam a construção de um presente protegido e digno para a infância. Nossa causa, que esperamos disseminar no Brasil e no mundo, demanda esforço e real engajamento. Esse trabalho conjunto certamente é capaz de garantir um futuro promissor e sem qualquer tipo de abuso e de exploração sexual de nossas crianças e adolescentes.



Rosana Camargo de Arruda Botelho, Presidente do Conselho Deliberativo da **Childhood Brasil**

Divulgação

“Nossa experiência mostra o quanto pactos intersetoriais contribuem e geram oportunidades para o desenvolvimento local e também para a construção de um cenário mais digno para a infância no Brasil”



Sustentabilidade

Estratégias que fortalecem nossa atuação e o desafio da perenidade

Atuar por uma causa como o enfrentamento à violência sexual no Brasil exige um plano de trabalho intersetorial muito bem delineado. Em 2012, nós, da **Childhood Brasil**, continuamos apostando na articulação e na mediação entre os setores público, privado e organizações da sociedade civil.

Queremos aperfeiçoar nossas estratégias e buscar parceiros técnicos que nos auxiliem na implementação das ações e sejam agentes de execução comprometidos em atingir os beneficiários na ponta. Nesse sentido, um grande destaque de 2012 foi o investimento na educação de agentes públicos do setor judiciário, com foco na expansão e no aperfeiçoamento do Depoimento Especial. Outra frente importante de trabalho foi a mobilização das prefeituras de municípios do litoral sul de Pernambuco para a criação de políticas públicas relacionadas ao combate da exploração e do abuso sexual.

Também provocamos a criação de uma Agenda de Convergência com a Secretaria de Direitos Humanos, que possibilitou

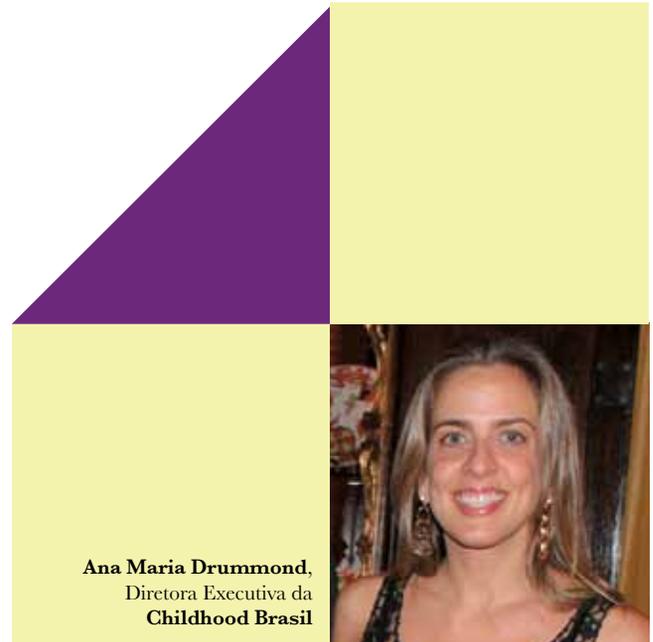
uma grande reunião de representantes de ministérios, do setor privado e da sociedade civil a fim de pensar ações em conjunto para um dos mais importantes eventos já sediados pelo Brasil: a Copa do Mundo de 2014. A iniciativa foi parte fundamental do Projeto Copa, que tem colocado em pauta a necessidade de medidas preventivas para reduzir a vulnerabilidade de crianças e adolescentes que estarão fora da escola em um período com grande contingente de turistas circulando pelo país. O trabalho tem sido desenvolvido utilizando nossa experiência e conhecimento acumulados em 14 anos de atuação no país. Afinal, queremos chamar a atenção para um momento em que a infância pode estar mais vulnerável e deixar um legado social positivo – a Copa que queremos é um evento responsável, que garante e protege os direitos da infância.

Mas, para consolidar a atuação e as metodologias da **Childhood Brasil**, precisamos enfrentar o desafio da

“Queremos chamar a atenção para um momento em que a infância pode estar mais vulnerável e deixar um legado social positivo – a Copa que queremos é um evento responsável, que garante e protege os direitos da infância”

sustentabilidade financeira. Passamos por um processo de consultoria *pro bono* com a Bain & Company Brasil, que recomendou algumas mudanças de estratégia para a organização. Buscaremos ampliar o número de parcerias nos setores de turismo, dar maior atenção ao varejo e desenvolver projetos alinhados às necessidades do setor privado. Vamos inovar com base em novas pesquisas e demandas, e trabalhar para aumentar a visibilidade e o engajamento em torno da causa a partir do fortalecimento das ações de comunicação e *advocacy*.

É preciso crescer, mas de maneira consistente para garantir a perenidade dos nossos Projetos e Programas. Precisamos melhorar continuamente nossa atuação e de forma sustentável para ajudar na construção de uma infância protegida para crianças e adolescentes de todo o país. Nossa missão precisa continuar.



Marina Malheiros

“Precisamos melhorar continuamente nossa atuação e de forma sustentável para ajudar na construção de uma infância protegida para crianças e adolescentes de todo o país. Nossa missão precisa continuar”

Nossa causa

A atuação da **Childhood Brasil** na defesa de crianças e adolescentes contra a exploração e o abuso sexual

A **Childhood Brasil** é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e Entidade Promotora dos Direitos Humanos. Faz parte da World Childhood Foundation, instituição internacional criada em 1999 por S. M. Rainha Silvia da Suécia para proteger e defender a infância em todo o mundo.

A luta por uma infância livre de exploração e abuso sexual é o foco da nossa atuação no Brasil. Atualmente, executamos seis Programas próprios e três Projetos especiais para disseminação de conhecimento, apoio e desenvolvimento de projetos nacionais e regionais. Além disso, atuamos na articulação de empresas, organizações e comunidades e incidimos na criação de políticas públicas de proteção à infância. Dessa forma, buscamos orientar os diferentes setores sobre como cada um pode atuar para prevenir e evitar a violência sexual contra crianças e adolescentes, promovendo uma proteção em rede.

O que é violência sexual?

Abuso sexual

- ▼ Não envolve dinheiro ou gratificação
- ▼ A vítima é usada para satisfação sexual de um adulto
- ▼ É imposto pela força física, ameaça ou sedução
- ▼ Pode acontecer dentro ou fora da família

Exploração sexual

- ▼ O sexo é fruto de uma troca, seja ela financeira, de favores ou de presentes
- ▼ A vítima é tratada como objeto sexual ou mercadoria
- ▼ Pode estar relacionada a redes criminosas

Missão

Promover e defender os direitos das crianças e dos adolescentes, desenvolvendo e apoiando programas que visem preservar sua integridade física, psicológica e moral, com foco na questão da violência sexual.

Visão

A **Childhood Brasil** é uma organização reconhecida pela relevância, pelo mérito e pelo impacto de suas ações, bem como pela luta em favor da população infantojuvenil violada e ameaçada em sua dignidade e integridade.

Valores

- Ética, transparência e integridade
- Cidadania
- Responsabilidade social
- Qualidade e compromisso com resultados
- Multiplicação de conhecimento e experiência
- Compromisso com a comunidade



Nossa causa em números



130 mil

denúncias de violência contra crianças e adolescentes foram recebidas pelo Disque 100, um aumento de 58% em relação ao ano anterior. Cerca de 29% delas eram relacionadas à violência sexual



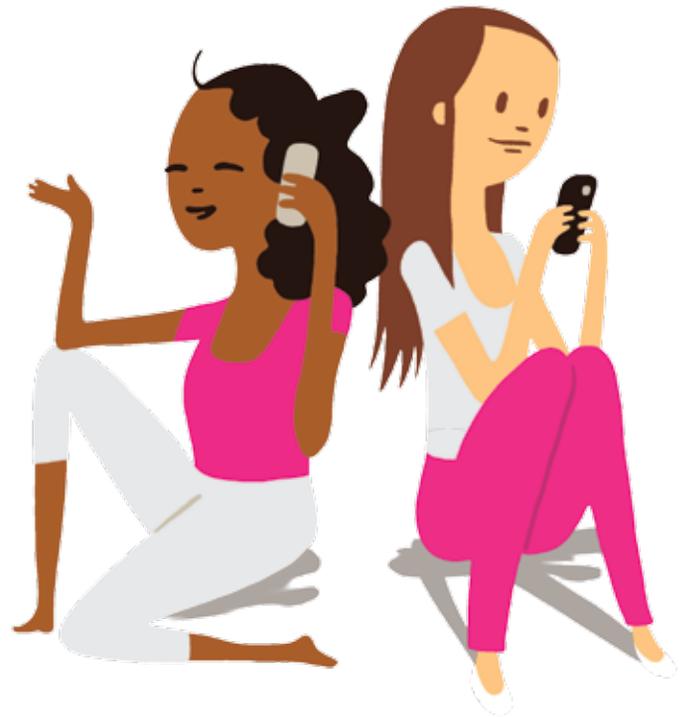
5.268

denúncias de pornografia infantil na internet foram registradas pela Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos da Safernet, parceira da **Childhood Brasil**



67 mil

casos de violência contra crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 19 anos foram registrados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Cerca de 25% dessas notificações se referiam à violência sexual



Linha do tempo

Janeiro

Fevereiro

Março



▼ Reunião de mobilização para expansão do Programa Na Mão Certa na Argentina, com envolvimento de 14 empresas signatárias que possuem atividades no país

▼ Apoio à reforma do Abrigo Vovó Ilza, da Associação Beneficente Santa Fé, em São Paulo, com aporte da Fundação Miguel Torres. A associação é apoiada pelo Programa Sementeiros e oferece atendimento estruturado a adolescentes grávidas ou com filhos pequenos que foram vítimas de violência

▼ Lançamento da linguagem institucional da **Childhood Brasil** e também dos seis Programas da organização

▼ Programa Na Mão Certa participa da 21ª Reunião de Altas Autoridades de Direitos Humanos do Mercosul, na Argentina

▼ Disseminação do Programa Turismo em Belo Horizonte (MG), em parceria com a Associação Municipal de Assistência Social (AMAS)

CONTINUA NA
PRÓXIMA PÁGINA

Abril



Divulgação

Maio



Paulo Vasconcelos

Junho



Divulgação

- ▼ Capacitação de jornalistas premiados na VI edição do Concurso Tim Lopes de Jornalismo Investigativo
- ▼ Oficina com três organizações da região Norte, em parceria com a Rede Atlântica
- ▼ Capacitação em Depoimento Especial em Porto Alegre (RS)
- ▼ Assinatura do Pacto de Proteção à Infância com sete prefeituras do litoral sul de Pernambuco
- ▼ Jovens Mobilizadores participam de passeata em Recife (PE) em comemoração ao 18 de maio, Dia Nacional do Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
- ▼ Lançamento da sistematização do Núcleo de Direitos Humanos da Casa da Arte de Educar. O núcleo já atendeu 350 crianças e 1.050 famílias com este projeto
- ▼ Oficinas com crianças e jovens para atuarem como multiplicadores da prevenção do abuso online e da pornografia infantil, usando a cartilha *Navegar com Segurança*
- ▼ Participação na 1ª Conferência Regional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil Mercosul
- ▼ Participação no 2º seminário da Comissão de Direitos Humanos da Polícia Rodoviária Federal, em Salvador (BA)

Linha do tempo

Julho

Agosto

Setembro



▼ Esquetes teatrais da Associação Brasileira Terra dos Homens em escolas públicas do Rio de Janeiro (RJ) sensibilizam mais de 2 mil crianças

▼ 6º Encontro Empresarial do Programa Na Mão Certa

▼ Oficina nacional para agenda de convergência no âmbito dos grandes eventos reúne organizações da sociedade civil de todo o Brasil

▼ Realização do Leilão de Fotografia Vintage

▼ Seminário e capacitação em Depoimento Especial em Recife (PE)

▼ Formatura dos jovens capacitados nas áreas de gastronomia, hotelaria e turismo, em parceria com o Senac e a Plan Brasil

▼ Distribuição do kit educativo da série *Que Exploração É Essa?* em parceria com o Canal Futura

▼ Laboratório de formação para educadores da Casa da Arte de Educar, conduzido pelo Instituto Noos

Outubro



Marina Malheiros

Novembro



Reprodução

Dezembro



Reprodução

- ▼ Realização da Exposição Tefaf Maastricht – Childhood Brasil
- ▼ Oficinas de tema de reportagem com estudantes da Unicap, em Recife (PE)
- ▼ Assinatura de Termo de Cooperação com o CNJ
- ▼ Lançamento do Projeto Desenvolvimento Local & Grandes Empreendimentos

- ▼ Safernet lança, com apoio da **Childhood Brasil**, uma ferramenta inédita com dados sobre crimes cibernéticos no Brasil e no mundo. A iniciativa traz indicadores e números que podem ajudar na prevenção do abuso online e da pornografia infantil na internet
- ▼ Oficina de formação sensibiliza 39 policiais do Batalhão da Polícia Rodoviária e da Polícia Militar de Pernambuco sobre a causa

- ▼ Terceira edição da cartilha *Navegar com Segurança*
- ▼ Lançamento dos manuais de boas práticas para profissionais do setor de turismo, em Belo Horizonte (MG)
- ▼ Campanha Voluntários Digitais passa a divulgar a causa nas redes sociais

Programa Na Mão Certa

Mobiliza governos, empresas e organizações da sociedade civil no enfrentamento mais efetivo da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras

Nossa atuação em 2012

A aproximação com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) permitiu a adequação da metodologia de mapeamento de pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes em rodovias estaduais. Em 2012, a metodologia começou a ser disseminada em Pernambuco, onde a **Childhood Brasil** também ofereceu capacitação à Polícia Rodoviária do estado para prevenir, identificar e coibir a prática desse tipo de crime.

A organização foi, ainda, patrocinadora do 2º Encontro Nacional das Comissões de Direitos Humanos da Polícia Rodoviária Federal, que tem o objetivo de formar comissões estaduais para o enfrentamento da situação. Além disso, foi desenvolvido o kit de cartilhas *Grandes Eventos – Transporte Rodoviário, Turismo e Grandes Obras*, lançado no 6º Encontro Empresarial e que está sendo distribuído para as signatárias do Programa Na Mão Certa.

A metodologia de engajamento empresarial do Programa Na Mão Certa foi reconhecida na 1ª Conferência Regional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil no Mercosul e apresentada pela PRF na 21ª Reunião do Simpósio Internacional de Polícia (International Police Executive Symposium – IPES) na sede da Organização das Nações Unidas em agosto de 2012. A PRF também levou a experiência desse programa para a 21ª Reunião de Altas Autoridades de Direitos Humanos do Mercosul.



113 profissionais

de 67 signatárias participaram de oito workshops sobre como coordenar ações de sensibilização de motoristas de caminhão



233 pessoas

participaram do 6º Encontro Empresarial (São Paulo) e do 2º Encontro Regional (Pernambuco), e foram qualificadas para cumprir os compromissos do Pacto Empresarial



46 inserções

sobre a causa aconteceram no quadro *Globo Estrada Na Mão Certa*, apresentado pelo jornalista Pedro Trução na Rádio Globo AM



22 boletins

foram enviados para signatárias e motoristas de caminhão

Nossa visão de futuro

O Programa Na Mão Certa trabalhará de forma sistêmica para reforçar relações intersetoriais, unindo esforços do poder público e de empresas signatárias para causar um impacto efetivo no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.

PROGRAMA

NA MÃO CERTA



Encontro Empresarial reuniu representantes das principais empresas signatárias em São Paulo (SP)



Divulgação

Márcia Vieira,
presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da Polícia Rodoviária Federal



Heb Lima

“Tivemos grande avanço no trabalho com a **Childhood Brasil**. Celebramos o acordo de cooperação técnica que legitima e formaliza nossa parceria, elaboramos e executamos, juntos, projetos de capacitação de policiais rodoviários federais que estão diariamente nas rodovias. Esses profissionais estão engajados na causa e, mais do que atuar na repressão, também ajudam na prevenção e na orientação para o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. Em 2012, também a partir do Programa Na Mão Certa, conseguimos uma abertura no nosso relacionamento com empresas, que passaram a nos solicitar palestras sobre o tema para sensibilizar e orientar caminhoneiros e gerenciadore de logística de transporte sobre como agir em pontos vulneráveis nas estradas.”



Divulgação

Encontro Empresarial mobiliza empresas na Argentina

Programa Grandes Obras

Busca gerar conhecimento, ampliar o debate e mobilizar governos, empresas e organizações sociais para o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes no entorno das grandes obras de infraestrutura do Brasil

Nossa atuação em 2012

A parceria entre a **Childhood Brasil** e o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (GVces) foi formalizada em 2012 e possibilitou o início do Projeto de Desenvolvimento Local & Grandes Empreendimentos, um dos principais eixos de trabalho do Programa Grandes Obras.

O lançamento da iniciativa contou com a presença das principais empresas do segmento, que se comprometeram a construir propostas e diretrizes para prevenir e enfrentar a exploração sexual de crianças e adolescentes no entorno das grandes obras. O trabalho com o GVces e a troca de experiências com as empresas também prevêem a construção de uma ferramenta de monitoramento e diagnóstico dos desafios relacionados à causa nesses locais, para formatar ações mais assertivas e integradas à atuação das empresas nos municípios.

Também por meio do Programa Grandes Obras, a **Childhood Brasil** entregou para a Secretaria de Direitos Humanos e a Casa Civil o mapa de governança dos principais envolvidos no licenciamento de grandes empreendimentos. Foi apresentada, ainda, uma proposta para formulação de uma agenda de convergência nacional que reúne Governo e sociedade civil para que atuem em conjunto na construção de um legado social positivo para as crianças e os adolescentes.

PROGRAMA GRANDES OBRAS



13 empresas

estão engajadas no Projeto de Desenvolvimento Local & Grandes Empreendimentos, uma parceria da **Childhood Brasil** com o GVces



114 multiplicadores

formados em 11 obras da construtora Camargo Corrêa, por meio de uma parceria do Projeto Grandes Obras com o Instituto Camargo Corrêa



95 profissionais

foram sensibilizados em Mato Grosso do Sul; deles, 45 trabalhavam em uma obra da Votorantim Cimentos e 50 eram dos órgãos de educação, saúde e assistência social da região

Nossa visão de futuro

Em 2013, o Programa Grandes Obras irá atuar no fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos de forma alinhada ao Programa Proteção em Rede. Estão previstas intervenções conjuntas para promoção, defesa e controle da efetivação dos direitos humanos da criança e do adolescente, em parceria com organizações do setor privado.

O Programa pretende, ainda, desenvolver parcerias para formação e sensibilização do público interno de empresas do ramo da construção civil. O objetivo é promover a conscientização dos profissionais e demonstrar sua importância como agentes de combate à exploração de crianças e adolescentes no contexto dos grandes empreendimentos.



Crianças e jovens participantes do Programa Grandes Obras pela Infância

Divulgação



Mario Monzoni, coordenador geral do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces)

Divulgação

*“O trabalho do GVces com o desenvolvimento local trouxe a necessidade de se pensar uma tecnologia social para garantir que a chegada de grandes empreendimentos em territórios sensíveis aconteça de maneira responsável. A parceria com a **Childhood Brasil** nasceu de uma convergência de interesses em torno desse tema. Trabalhamos em sinergia para criar diretrizes empresariais que observem o impacto dos grandes empreendimentos sobre o meio ambiente e as comunidades, no campo da proteção integral de crianças e adolescentes. Como resultado, já temos 13 empresas parceiras, que compõem um grupo que provoca o debate propositivo e está pensando conjuntamente em soluções que sejam adequadas para desenvolvimento sustentável desses territórios, como também para as empresas.”*



Lançamento do Projeto Desenvolvimento Local & Grandes Empreendimentos

Divulgação

Programa Sementeiros

Oferece apoio técnico e financeiro a ONGs brasileiras para construir uma rede de iniciativas e experiências contra todas as formas de violência sexual. Sistematiza e dissemina metodologias de projetos que podem ser replicados em todo o país

Nossa atuação em 2012

A **Childhood Brasil** iniciou o ano promovendo a capacitação técnica das organizações apoiadas na região Norte, em parceria com a Atlantica Hotels International. Participaram a Associação para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável (Adeis) e o Cedeca Emaús, entre outras entidades locais de proteção à infância. Por meio do Projeto Mobiliza, da Adeis, 70 adolescentes com idade entre 14 e 18 anos, seus familiares, professores e pedagogos participaram de ações de prevenção à violência sexual em comunidades e escolas de Manaus e Manacapuru (AM).

O Cedeca Emaús desenvolveu uma peça teatral com bonecos por meio de sua companhia de teatro Jepiara em Cena. As 30 meninas que compõem o grupo apresentaram esquetes relacionadas ao enfrentamento da violência sexual a 500 adolescentes de escolas públicas da região metropolitana de Belém (PA).

Na Casa da Arte de Educar (RJ), a **Childhood Brasil** apoiou a implantação de um Núcleo de Direitos Humanos, que oferece atendimento e capacitação de educadores para casos de abuso e exploração sexual, violência doméstica, negligência e trabalho infantil em comunidades como Morro da Mangueira e Morro dos Macacos.

PROGRAMA SEMEN TEIROS



1.169 pessoas

entre crianças, familiares e profissionais de diversos segmentos participaram de ações de orientação, sensibilização e capacitação na região Norte do país



10 ações

foram implantadas em 2012 nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Amazonas, Pará, Pernambuco e no Distrito Federal



15 projetos

de organizações parceiras receberam apoio técnico do Programa Sementeiros

O fomento a iniciativas intersetoriais para organizar ações de prevenção também foi foco da atuação do Programa Sementeiros. Reuniões mensais em ONGs do Rio de Janeiro, com a presença de membros da sociedade civil e do governo estadual e municipal, deram início à formatação de iniciativas para preparar a cidade para os grandes eventos esportivos.

Também no Rio de Janeiro, a atuação da **Childhood Brasil** com a Associação Brasileira Terra dos Homens permitiu o apoio e a capacitação de crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidade na comunidade de Mangueirinha.

Nossa visão de futuro

O Programa Sementeiros teve seus instrumentos de acompanhamento, diretrizes para apoio e estratégias reformatados. Para 2013, o objetivo é fomentar o fortalecimento institucional das ONGs parceiras e lançar novos editais, ampliando o número de organizações apoiadas. O Programa também oferecerá apoio a entidades com projetos de prevenção à exploração sexual no período dos grandes eventos esportivos.



Adolescente prepara boneco para peça teatral da companhia Jepiara em Cena

Sueli de Lima, fundadora e presidente da Casa da Arte de Educar (RJ)

Divulgação

Divulgação

*“Conseguimos avançar na metodologia de acompanhamento das pessoas atendidas pelo projeto e agora trabalhamos ancorados em casos concretos. O ano de 2012 foi fundamental para o processo de empoderamento de professores, famílias e das próprias crianças, que reconhecem mais os seus direitos e sabem falar sobre o assunto tanto com especialistas, mas também com os pais e responsáveis. Com o apoio da **Childhood Brasil**, conseguimos identificar casos de abuso e exploração sexual com menor dificuldade e atender e informar as comunidades para o enfrentamento da situação, o que será muito importante para trazer novos parceiros para a causa, especialmente para o período da Copa do Mundo.”*



Atividade no Núcleo de Direitos Humanos da Casa da Arte de Educar

Divulgação



Programa Turismo

Promove ações intersetoriais de prevenção e enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes por meio da mobilização do *trade* turístico e da consolidação de políticas públicas no setor

Nossa atuação em 2012

A mobilização de jovens de dez escolas públicas do litoral sul de Pernambuco foi um dos grandes destaques do Programa Turismo em 2012. Adolescentes com idade entre 14 e 18 anos realizaram ações de enfrentamento à exploração sexual em parceria com a Plan Brasil. Eles têm atuado na comunidade para prevenção, identificação e encaminhamento de casos. Assim como a cidade de Belo Horizonte (MG), a região recebeu, ainda, eventos de disseminação dos manuais de boas práticas.

Empresas e associações que operam no setor turístico também se tornaram foco de iniciativas de sensibilização para adesão a compromissos públicos de proteção à infância no turismo. Com a iniciativa, 190 delas aderiram ao Código de Conduta Ética de Proteção à Infância no Turismo no ano passado, que prevê a formação de um pacto para a qualificação da rede de proteção de crianças e adolescentes.

A Atlantica Hotels International, tradicional parceira da **Childhood Brasil**, recebeu o Prêmio Neide Castanha de Direitos Humanos na categoria Responsabilidade Social. Por meio da atuação conjunta com Programa Turismo, a rede trabalha desde 2005 na formação de colaboradores de suas 77 unidades contra a exploração sexual de crianças e adolescentes.



3,3 milhões

de hóspedes da Atlantica Hotels International já receberam informações sobre a causa



126 empresas

do setor turístico e mais 17 associações do estado de Pernambuco assinaram o termo de adesão ao Código de Conduta Ética de Proteção à Infância no Turismo



220 jovens multiplicadores

receberam capacitação para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes



264 colaboradores

de empresas do setor turístico das cidades de São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG) e de sete municípios do litoral sul de Pernambuco participaram de cursos sobre prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes

PROGRAMA

TU
RIS
MO

Nossa visão de futuro

O Programa Turismo dará início ao processo de monitoramento da formação do *trade* turístico. Por meio de uma parceria com a Universidade de Brasília (UnB) e o Ministério do Turismo, haverá assessoria técnica para a elaboração ou revisão de Códigos de Conduta nas doze cidades-sede da Copa.



Paulo Vasconcelos

Grupo de jovens que receberam capacitação em Direitos Humanos

Jovens mobilizadores se tornam multiplicadores da causa



Paulo Vasconcelos

Paul J. Sistare, presidente e CEO da Atlantica Hotels International



Divulgação

*“Abusar de uma criança não é apenas ilegal, é imoral. É um crime contra a humanidade e entendemos que simplesmente falar sobre o problema não resolve. Nossa parceria com a **Childhood Brasil** foi formada em 2005 com a intenção de enfrentar a violência sexual contra crianças, educando nossos hóspedes e os 4 mil membros da nossa equipe. Na Atlantica, nossa cultura é de mudar vidas. Estamos orgulhosos da nossa parceria com a **Childhood Brasil** e, ao mesmo tempo, somos encorajados com os nossos esforços conjuntos em fazer mudanças reais na vida de milhares de crianças brasileiras. Hoje, a nossa parceria não é apenas um programa em nossa organização, é parte de quem somos, faz parte da nossa cultura.”*

Programa Proteção em Rede

Contribui para o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos por meio da geração de conhecimento, formação de profissionais, articulação em rede e influência nas políticas públicas de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes

Nossa atuação em 2012

As parcerias com entidades do poder público foram fundamentais na atuação do Programa Proteção em Rede em 2012. Para disseminar nacionalmente as boas práticas do Depoimento Especial, foi assinado um Termo de Cooperação com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A iniciativa prevê a formação de técnicos do judiciário em entrevista forense com crianças e adolescentes e a elaboração de uma plataforma de educação a distância que viabilize essa qualificação nos tribunais.

A **Childhood Brasil** também promoveu, em parceria com o Centro Nacional de Defesa da Criança dos Estados Unidos (NCAC), um curso de capacitação dirigido a juízes, promotores e técnicos judiciários de 30 comarcas da região Sul do Brasil. A troca de experiências com os profissionais do NCAC, que estende sua atuação a mais de 20 países, auxiliará na criação de um modelo brasileiro de entrevista forense.

Ainda por meio da atuação do Programa Proteção em Rede, sete municípios assinaram o Pacto Regional do Litoral Sul pela Proteção de Crianças e Adolescentes, que busca garantir uma ação articulada dos sistemas de educação, saúde e assistência social para prevenção e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, por meio de comitês intersetoriais. Foram realizados cursos, seminários, oficinas e palestras de sensibilização e formação dos profissionais da gestão pública e das organizações da sociedade civil.

PROGRAMA

PROTE
ÇÃO EM
REDE



870 profissionais do Sistema de Garantia de Direitos em 13 municípios brasileiros participaram de Seminário Regional e de 13 cursos de capacitação



380 magistrados e servidores

do judiciário de 18 estados do país participaram do Seminário Nacional e de dois cursos de capacitação em técnicas de entrevista forense com crianças e adolescentes



10 municípios

dos estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte receberam 27 oficinas para monitoramento de política pública de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, das quais participaram 400 profissionais

Nossa visão de futuro

Os cursos de capacitação de profissionais do setor judiciário para a tomada de depoimentos de crianças e adolescentes serão levados a diversas regiões do país por meio da plataforma de educação a distância a ser desenvolvida até o final de 2013.

A **Childhood Brasil** participará ativamente, junto com a Secretaria de Direitos Humanos, da elaboração de protocolos de nível e de fluxo de escuta para atuação em casos de violência contra crianças e adolescentes.



Divulgação



Divulgação

Assinatura do Termo de Cooperação com o CNJ (acima) e curso sobre técnicas de entrevista forense realizado em Recife (PE)



As salas de Depoimento Especial propõem um ambiente lúdico e acolhedor

Carlos Arthur e Avellar,
prefeito do município de Barreiros (PE)

Divulgação

Divulgação

*“Estamos muito felizes por trabalhar com uma organização séria e atuante como a **Childhood Brasil**. Temos um compromisso com a garantia dos direitos das crianças e adolescentes, e essa parceria está capacitando nossos profissionais para trabalhar no enfrentamento de situações de violência e exploração sexual e para expandir a conscientização da causa em nosso município. Poder contribuir de forma responsável e organizada, para que possamos tomar as providências cabíveis o mais rápido possível, é inspirador!”*

Programa Comunicação

Utiliza a comunicação como ferramenta de mobilização por meio de diferentes plataformas para públicos distintos; fortalece a imagem institucional da **Childhood Brasil** ao tornar conhecidos a causa e o trabalho da organização

CHILDHOOD

PROGRAMA

COMUNICAÇÃO



Nossa atuação em 2012

O VI Concurso Tim Lopes de Jornalismo Investigativo, em parceria da **Childhood Brasil** com a Andí – Comunicação e Direitos, foi um dos destaques do Programa Comunicação. A premiação dos jornalistas, realizada a cada dois anos, selecionou as melhores propostas de reportagem e ofereceu aos vencedores apoio técnico e financeiro para a execução de trabalhos relacionados à exploração sexual no setor turístico. Os jornalistas responsáveis pelos projetos premiados e outros que receberam menção honrosa do júri participaram de uma oficina de capacitação sobre violência sexual contra crianças e adolescentes. Outro desdobramento do concurso foi a sensibilização de jovens estudantes de jornalismo da Universidade Católica de Recife (Unicap) sobre direitos da infância e cuidados necessários para a cobertura das questões relacionadas à causa.

Mais uma iniciativa da **Childhood Brasil** em parceria com o Canal Futura foi o desenvolvimento do kit *Que Exploração É Essa?*, composto por uma série de cinco episódios e uma cartilha sobre exploração sexual. Os vídeos foram exibidos na programação da emissora e estão disponíveis em um site exclusivo (www.queexploracaoessa.org.br).

As redes sociais também tiveram papel estratégico na divulgação da causa em 2012. A organização lançou a campanha



153 veiculações

em mídia espontânea. A organização foi citada em reportagens nos jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, nas revistas *Veja*, *Época São Paulo* e *BRAVO!*, nos sites UOL e G1, além de inserções em emissoras de rádio e televisão. As colunistas Sonya Racy e Mônica Bergamo também citaram o trabalho da **Childhood Brasil**



152 jornalistas

foram mobilizados pelo VI Concurso Tim Lopes de Jornalismo Investigativo a partir de 45 projetos inscritos



170 estudantes

de jornalismo e outros cursos da Unicap foram sensibilizados para criarem temas de reportagens relacionados à violência sexual de crianças e adolescentes

Voluntários Digitais – Por uma infância livre, exclusivamente na internet, que consiste em um aplicativo que possibilita a voluntários espalharem mensagens sobre a causa no Facebook. A campanha tem como objetivo quebrar o silêncio em torno da violência sexual ao engajar cada vez mais pessoas.

Além disso, a causa teve mais espaço na mídia em 2012. A organização se posicionou diante de temas polêmicos tratados em reportagens e artigos da imprensa e tem sido consultada com mais frequência como fonte de informação. Uma parte importante das veiculações em mídia espontânea durante o período foi conquistada graças aos eventos de mobilização de recursos promovidos pela **Childhood Brasil**.

Nossa visão de futuro

Em 2013, a **Childhood Brasil** apostará no potencial estratégico da comunicação para mobilizar empresas a apoiarem o desenvolvimento dos Programas da organização e as ações de prevenção e enfrentamento da violência sexual. O conteúdo da cartilha *Navegar com Segurança*, que aborda o uso seguro da internet, será mais amplamente divulgado entre pais e educadores.



Divulgação

Monique Renne/CB/D.A Press

“O Correio Braziliense é um jornal comprometido com a proteção da infância e sempre dedicou atenção especial à formação de repórteres para tratar esse tema. Mais importante do que ganhar o Concurso Tim Lopes de Jornalismo Investigativo é a oportunidade que ele oferece para debater esse tema dentro da rotina do nosso trabalho, que é extremamente dura.

Esse tema permanece dentro do jornal nos momentos de preparação de pauta, na discussão com repórteres e editores, na visita às regiões vulneráveis, e é tratado com todo o carinho necessário. Não basta apenas noticiar, é preciso haver uma estratégia especial para abordar a questão de uma maneira correta e atenta.”



Divulgação

Crianças aprendem sobre prevenção de riscos online

Projetos especiais

Outras iniciativas institucionais de enfrentamento da exploração e do abuso sexual contra crianças e adolescentes

Nossa atuação em 2012

Em 2012, a **Childhood Brasil** produziu um mapeamento nacional das iniciativas do poder público e da sociedade civil para a proteção de meninos e meninas nos preparativos para a Copa do Mundo. O estudo constatou que a questão ainda demanda maior articulação para um trabalho intersetorial nas 12 cidades-sede, e que as iniciativas em curso precisam ser integradas. Nesse contexto, foi criada a Agenda de Convergência, um grupo constituído por organizações sociais, redes nacionais e poder público que está ampliando essa discussão em nível nacional e elaborando um plano de proteção dos direitos da criança e do adolescente. A **Childhood Brasil** foi parte fundamental na criação desse grupo, cujo primeiro encontro ocorreu em Brasília em agosto de 2012.

Um dos principais avanços do **Projeto Copa** em 2012 foi a parceria estabelecida entre a organização e a Ernst & Young Terco, consultora da FIFA e apoiadora oficial dos Jogos Olímpicos de 2016. A empresa assinou um termo de compromisso com a causa e passou a assessorar a **Childhood Brasil** na estruturação conceitual, financeira, estratégica e operacional do Projeto Copa. Além disso, também trabalha na articulação com empresas do setor privado para ações conjuntas nas cidades-sede da competição. Com base no conhecimento gerado por meio da experiência, a Ernst & Young Terco também está desenvolvendo uma ferramenta de educação a distância para que o conhecimento sobre o tema seja disseminado para seus funcionários, clientes e fornecedores.



600 mil

turistas estrangeiros serão atraídos no período de jogos da Copa do Mundo de 2014, segundo expectativas do Ministério do Turismo

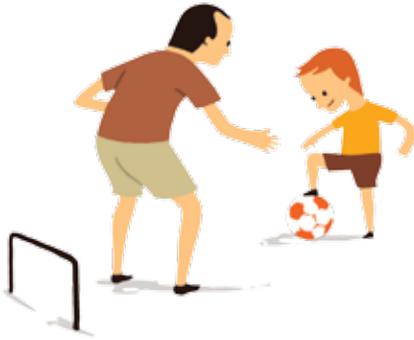


R\$ 360 mil

é o valor total a ser investido, em parceria com a OAK Foundation, em projetos selecionados pelo Edital de Jovens para mobilização de adolescentes contra a violência sexual nas cidades-sede da Copa

Outro destaque do Projeto Copa que começou a ser planejado em 2012 e foi lançado em 2013 é o Edital de Jovens, uma parceria com a OAK Foundation. A iniciativa consiste em dar apoio técnico e financeiro a projetos localizados nas regiões metropolitanas das 12 cidades-sede da Copa do Mundo 2014. O objetivo é fomentar e qualificar grupos de jovens mobilizadores para atuarem contra a violência sexual.

O **Projeto Navegar com Segurança** também teve avanços importantes em 2012. Em função da demanda constante pelo material, a **Childhood Brasil** reeditou e distribuiu a cartilha que reúne recomendações para que pais, responsáveis e educadores possam prevenir e proteger crianças e adolescentes do abuso online e da pornografia na internet. Além disso, a parceria com a ONG Safernet resultou em um banco de dados online com indicadores de violação dos direitos humanos, que são gerados com base em informações do Ministério Público, do Ligue 100 e da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos.



No **Projeto Gestão do Conhecimento**, foram catalogados todos os livros e arquivos de mídia da **Childhood Brasil** sobre a causa, que poderão ser disponibilizados para consulta após a implantação de um software de biblioteca. O Museu Virtual da Memória também foi organizado, reunindo as principais informações e resultados do trabalho da organização desde a fundação. Por fim, foi criada uma base de informações sobre Programas, Projetos e publicações institucionais, que servirá de base para a estratégia de armazenar, compartilhar e assimilar o conhecimento gerado nas iniciativas institucionais a partir de 2013.

Nossa visão de futuro

A **Childhood Brasil** pretende aplicar sua metodologia de sensibilização e capacitação para o desenvolvimento de ações conjuntas com órgãos do poder público, empresas do setor privado e da sociedade civil contra a exploração sexual de crianças e adolescentes. Os Programas já desenvolvidos pela organização também atuarão de forma conjunta com o Projeto Copa. As parcerias estabelecidas em 2012 abrirão espaço para a articulação e a criação de um projeto de alcance nacional para o período da Copa do Mundo.

Cartilha reúne recomendações para pais, responsáveis e educadores sobre o uso seguro da internet

NAVEGAR com
SEGURANÇA

por uma infância conectada
e livre da violência sexual

Reprodução

Zunara Carvalho,
sócia da área de
sustentabilidade da
Ernst & Young Terco



Divulgação

*“Percebemos que existe uma convergência entre os valores que norteiam o trabalho da **Childhood Brasil** e a nossa atuação em educação, um dos pilares de sustentabilidade da Ernst & Young Terco. Nossa experiência como apoiadores e consultores de grandes eventos e a aproximação com o empresário oferecem consistência para a parceria com o Projeto Copa e viabilizam uma atuação nacional coordenada pela causa. Do comitê executivo aos consultores, toda nossa equipe está engajada na iniciativa e pronta para ajudar a influenciar nossos clientes e fornecedores de todos os setores no combate à exploração sexual nas cidades-sede da Copa do Mundo de 2014.”*

Mobilização de recursos

Estratégias inovadoras de captação financeira para fortalecer e viabilizar a luta contra a violência sexual de crianças e adolescentes

Nossa atuação em 2012

A **Childhood Brasil** buscou novas estratégias de mobilização de recursos em 2012. O público dos eventos de captação amplia-se com a realização de leilões e exposições, uma forma de despertar o interesse para a causa, atrair e aproximar apreciadores e colecionadores de obras de arte e antiguidades.

Um dos destaques do ano foi a Exposição Tefaf Maastricht – Childhood Brasil, prévia da renomada feira holandesa, que teve 580 convidados que apreciaram 74 obras de arte de 31 galerias internacionais. O pioneirismo da organização ao trazer a mostra para o país envolveu um grande esforço de negociação, logística e estrutura, recompensado pelas doações recebidas e pelo impacto da divulgação da causa na imprensa – foram 11 veiculações de mídia espontânea, em publicações como *Vêja São Paulo*, *Época São Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*. Outros eventos, como a Exposição de Relicários Inés Zaragoza, o Leilão de Fotografias Vintage e o leilão de experiências de viagem, que ocorreu durante a feira Travelweek Sao Paulo, também trouxeram bons resultados para a **Childhood Brasil**.

As doações e parcerias também foram importantes fontes de recursos. A tradicional parceria com a Atlantica Hotels International foi responsável pela captação de R\$ 648 mil destinados ao fortalecimento das ações de capacitação e sensibilização contra a exploração sexual de crianças e adolescentes no setor turístico.



Marina Malheiros

Leilão de experiências de viagem durante a feira Travelweek Sao Paulo



Marina Malheiros

Leilão de Fotografia Vintage trouxe mais de 40 obras originais

Além disso, a organização assinou um termo de cooperação com a empresa multinacional Stora Enso para a realização de ações de fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos nas

comunidades da região Sul da Bahia. A parceria garantiu a arrecadação de 300 mil euros durante um período de três anos para a **Childhood Brasil**.

O Grupo Votorantim também foi responsável por uma das doações mais significativas do ano de 2012, destinando um total R\$ 350 mil para os Projetos e Programas da organização.

Nossa visão de futuro

O grande desafio nos próximos anos é conquistar maior sustentabilidade financeira para cobrir os custos administrativos e acompanhar o crescimento dos Projetos e Programas da organização. Pretendemos diversificar as fontes de recursos, inovar no formato dos eventos e dar escala às ações de captação.

Recursos captados em eventos



▲ 2º Leilão Travelweek

10 de abril de 2012
Leilão de pacotes de viagens, produtos e serviços turísticos de luxo

▲ Leilão de Fotografias Vintage

8 de agosto de 2012
Exposição de 40 imagens originais raras de fotógrafos renomados

▲ Exposição Tefaf Maastricht

26 a 28 de outubro de 2012
Prévia da renomada feira europeia de artes e antiguidades

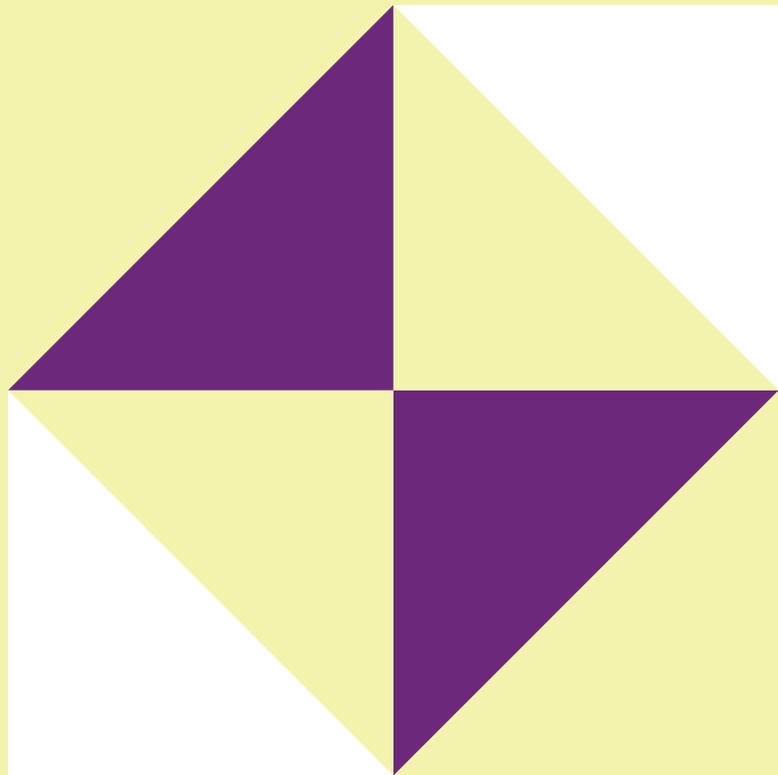
▲ Exposição de Relicários Inés Zaragoza

30 de dezembro de 2012 a 15 de janeiro de 2013
Obras com imagens religiosas pintadas e esculpidas em madeira

* R\$ 53 mil arrecadados no evento Exposição de Relicários entraram em 2013.



Demonstrações Financeiras



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Associados e Administradores do
Instituto WCF – Brasil
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto WCF – Brasil (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do superávit e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto WCF – Brasil em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. São Paulo, 28 de fevereiro de 2013

DELOITTE BRASIL

Auditores Independentes Ltda.

CRC n° 2 SP 000164/O-4

José Roberto P. Carneiro

Contador

CRC n° 1 SP 109447/O-6



BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2012	2011 (Reclassificado)
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.514.112	5.869.498
Títulos e valores mobiliários	4	709.547	1.724.920
Outros créditos		28.612	13.808
Total do ativo circulante		6.252.271	7.608.226
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado		43.705	30.964
TOTAL DO ATIVO		6.295.976	7.639.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota explicativa	2012	2011
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		63.680	46.542
Salários e encargos sociais		360.247	322.985
Impostos e contribuições a recolher		18.931	14.153
Recursos antecipados	5	345.465	381.728
Outras obrigações		70.311	26.507
Total do passivo circulante		858.634	791.915
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Superávit acumulado		5.437.342	6.847.275
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.295.976	7.639.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em reais)

	Nota explicativa	2012	2011
RECEITAS			
Doações		3.639.656	4.155.591
Doações - 2ª Geração Brasil		-	500
Espectáculo pela Infância		-	3.241.536
Doações - Leilão Audi		-	209.999
Doações - Leilão Travelweek		385.371	331.701
Doações - Leilão de Fotografia		677.300	-
Doações - Exposição TEFAF		951.700	-
Doações - Exposição de Relicários		226.846	-
Doações - Exposição de Relicários		40.000	-
Total das receitas	6	5.920.873	7.939.327
DESPESAS			
Projetos		(5.649.715)	(5.078.366)
Captação de recursos		(1.512.062)	(1.568.089)
Operacionais		(92.357)	(521.642)
Administrativas		(368.083)	(376.820)
Comunicação		(133.751)	(574.349)
Taxas e contribuições		(37.028)	(113.237)
Total das despesas	7	(7.792.996)	(8.232.503)
RESULTADO BRUTO		(1.872.123)	(293.176)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras		472.189	721.992
Despesas financeiras		(9.998)	(15.069)
		462.191	706.923

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (continuação)

(Valores expressos em reais)

	Nota explicativa	2012	2011
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(1.409.932)	413.747	
SUPERÁVIT ACUMULADO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	6.847.275	6.433.528	
SUPERÁVIT ACUMULADO NO FIM DO EXERCÍCIO	5.437.342	6.847.275	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em reais)

	2012	2011 (Reclassificada)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	(1.409.932)	413.747
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício:		
Depreciação e amortização	12.280	10.380
Baixa de ativo permanente	2.764	719
Redução nos ativos operacionais-		
Outros créditos	(14.804)	47.533
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores - contas a pagar	17.137	(33.099)
Salários e encargos	37.262	81.599
Doações antecipadas	(36.263)	(276.110)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (continuação)

(Valores expressos em reais)

	2012	2011 (Reclassificada)
Outras obrigações	43.804	25.956
Impostos e contribuições a recolher	4.778	910
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.342.974)	271.635
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Títulos e valores mobiliários	1.015.373	(86.510)
Aquisições de bens para o imobilizado	(27.785)	(16.331)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	987.588	(102.841)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO	(355.386)	168.794
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	5.869.498	5.700.704
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	5.514.112	5.869.498

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto WCF – Brasil (“Instituto”), fundado em 24 de novembro de 1999, é uma associação civil sem fins lucrativos, com sede na Rua Pequetita, 215, 5º andar, Vila Olímpia, São Paulo – SP, e que tem como objeto: (a) fortalecer o desenvolvimento de crianças e jovens privados de seus direitos fundamentais; e (b) prestar serviços para atender às necessidades básicas de tais crianças e jovens, bem como oferecer oportunidades para o desenvolvimento integral das respectivas potencialidades no processo de construção da cidadania.

O Instituto atende ao inciso VI, alínea “c”, do artigo 150, da Constituição Federal de 1988, e à Lei nº 9.790/99, também denominada “Lei do Terceiro Setor”, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99, possuindo a qualificação, pelo Ministério da Justiça, como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que já foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, especificamente a NBC ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, e a NBC-T nº 19.4, aprovada pela Resolução nº 1.305 de 25 de novembro de 2010, relativas a entidades sem fins lucrativos.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Instituto é como segue:

a) Ativo e passivo

Os valores realizáveis e exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

b) Doações e contribuições

As doações e contribuições recebidas que visam ao patrocínio de programas e projetos específicos são reconhecidas no resultado de acordo com a competência da realização dos gastos em cada programa assistencial. As doações recebidas para os projetos não realizados permanecem na rubrica “Recursos antecipados”.

As doações e contribuições recebidas sem destinação específica são reconhecidas na rubrica “Doações”, e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Consistem em fundos de caixa, recursos em contas-correntes bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

d) Títulos e valores mobiliários

Classificados como ativos financeiros mantidos para negociação, demonstrados ao custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras ou pelo valor justo de mercado, se este for inferior.

e) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O Instituto utiliza o método de depreciação linear definida com base na estimativa da vida útil-econômica de cada ativo ou componente de um ativo. O valor residual, a vida útil dos ativos e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento das demonstrações financeiras e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

f) Provisão para férias e encargos sociais

Constituída com base na remuneração dos empregados e nos direitos adquiridos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, incluindo o abono de férias e os respectivos encargos.

g) Despesas

Registradas, quando incorridas, de acordo com o princípio de competência dos exercícios.

h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas do Instituto, bem como na divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à determinação da provisão para contingências e à determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado.

i) Reclassificações

No exercício de 2011, para fins de melhor apresentação e comparabilidade das demonstrações financeiras, foram efetuadas algumas reclassificações, as quais estão demonstradas a seguir:

	Emitido anteriormente	Reclassificações	Reclassificado
Ativo:			
Caixa e equivalentes de caixa	6.610.077	(740.579)	5.869.498
Títulos e valores mobiliários	984.341	740.579	1.724.920
Fluxos de caixa:			
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento-			
Títulos e valores mobiliários	654.069	(740.579)	(86.510)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício	909.373	(740.579)	168.794



3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos conforme segue:

	2012	2011 (Reclassificado)
Caixa e bancos	205.602	1.690.529
Recursos em contas bancárias destinados a projetos (*)	1.299.936	328.224
	1.505.538	2.018.753
Aplicações financeiras	32.953	3.573.088
Aplicações financeiras destinadas a projetos (*)	3.975.621	277.657
	4.008.574	3.850.745
Total	5.514.112	5.869.498

(*) Recursos destinados exclusivamente aos Projetos Redução da Exploração Sexual no Turismo (PLAN/TUR) e Sistema de Garantia de Direitos – SGD, Associação Municipal de Assistência Social – AMAS – BH, Fortalecimento SGD, Stora Enso, Parceria BRF, Programa Na Mão Certa – SP, Programa Na Mão Certa – PE e Parceria ICC Programa Grandes Obras.

A composição das aplicações financeiras é demonstrada a seguir:

	2012	2011 (Reclassificado)
Certificados de Depósito Bancário – CDBs (a)	1.075.869	159.732
Operações compromissadas (b)	2.932.705	3.691.013
Total	4.008.574	3.850.745

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a:

(a) CDBs e fundos de investimento que têm por objetivo buscar a valorização das cotas por meio da aplicação dos recursos em carteiras diversificadas de ativos financeiros, remunerados a taxas que variam de 99% a 102% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

(b) Operações compromissadas caracterizadas pela venda de um título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco), de recomprá-lo no futuro. Essas operações são remuneradas a taxas que variam de 100% a 101,8% do CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2012	2011 (Reclassificado)
Fundos exclusivos:		
CDBs	-	318.375
Fundos de investimento – renda fixa (a)	709.547	740.579
Debêntures	-	665.966
Total	709.547	1.724.920

Os títulos e valores mobiliários são representados por fundos de investimento por cotas, que aplicam os recursos em CDBs e debêntures, os quais têm proporcionado rentabilidade de 99% a 102% do CDI.

5. RECURSOS ANTECIPADOS

São formados por recursos destinados a projetos cujas receitas serão reconhecidas de acordo com os respectivos cronogramas dos investimentos.

A composição é representada como segue:

Doadores e projetos	2012	2011
Alcoa – Projeto Juruti	60.701	63.387
Associação Municipal de Assistência Social – AMAS – BH	11.620	-
CEDCA – PE – Programa Na Mão Certa	30.730	-
CEDCA – PE – Projeto CEPARVS	-	9.103
CEDCA – PE – Projeto Laços de Proteção	-	27.542
Parceria BRF Brasil Foods S.A. e Sadia S.A.	25.076	-
Plan Internacional Brasil – Projeto de Prevenção da Exploração Sexual da Criança e do Adolescente	199.576	258.982
Prefeitura de Jaboatão – Projeto Inclusão de Jovens II	-	15.687
Prefeitura de Santo Agostinho – Projeto Inclusão de Jovens II	-	7.027
Stora Enso Brasil Ltda. – Projeto Fortalecimento do SGD	17.761	-
Total	345.464	381.728

6. RECEITAS DE DOAÇÃO

	2012	2011
Doadores e projetos:		
Alcoa – Projeto Juruti	2.685	94.073
Associação Municipal de Assistência Social – AMAS – BH (a)	46.840	-
Betel Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	50.000
Brookfield Brasil Ltda.	30.000	-
Câmara Brasileira de Comércio na Suécia (leilão beneficente) (b)	12.228	-
CEDCA – PE – Projeto CEPARVS (c)	58.059	119.390
CEDCA – PE – Projeto Laços de Proteção (d)	27.543	79.661
CEDCA – PE – Programa Na Mão Certa (e)	23.551	-
Célia Procópio de Araújo Carvalho	9.346	10.858
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.	-	13.200
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (f)	70.000	58.740
Doações diversas	36.430	127.285
Duratex S.A.	-	13.022
Fibra celulose	-	25.000
Fundação Telefônica	-	67.931
Gafor Ltda.	-	2.300
Gerdau Aços Longos S.A.	-	276.439
GPS Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda.	-	1.250
Graff Diamonds New York Inc.	10.144	-
Grupo Novare – Suécia – Via World Childhood Foundation USA	-	8.673
HM Engenharia Ltda.	-	5.300
Instituto Brasileiro de Governança Corporativa	-	6.201
Instituto Camargo Corrêa	-	60.380
Instituto Socioambiental Invepar	-	5.000
Instituto Walmart	-	36.864
Jean Claudio Feder	2.740	2.780
Kelly Gage	-	8.399
Man Latin America	-	20.000
Miguel SEABRA da Cruz Hulse Schmidt	4.315	-
Miguel Torres Foundation	-	232.950
Ministério do Turismo – Projeto Inclusão de Jovens II	-	350.884

6. RECEITAS DE DOAÇÃO (continuação)

	2012	2011
Monica Feder Mrozek	2.440	2.410
Olga Stankevicius Colpo	12.000	12.000
One Brasil Participação em Incorporações e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50.000	-
Oreplat Internacional Sociedade Anônima	15.000	-
Parceria Aldan Assessoria e Participações Ltda. (h)	29.691	28.627
Parceria BRF Brasil Foods S.A. e Sadia S.A. (i)	22.324	-
Participações Morro Vermelho S.A. (j)	1.074.314	10.000
Participações Morro Vermelho S.A. – Programa Grandes Obras	-	750.000
Plan Internacional Brasil – Projeto de Prevenção da Exploração Sexual da Criança e do Adolescente (k)	596.332	346.633
Prefeitura de Jaboatão – Projeto Inclusão de Jovens II (l)	15.687	42.613
Prefeitura de Santo Agostinho – Projeto Inclusão de Jovens II (m)	7.027	52.373
Renata de Camargo Nascimento	110.000	-
Rubens do Amaral Junior	-	5.000
Santos Brasil Participações S.A.	-	2.250
Save The Children Fund Registered	-	3.222
Stora Enso Brasil Ltda. – Projeto Fortalecimento do SGD (n)	6.939	-
The Group Comunicação Ltda.	5.000	-
Tom Maior Espetáculos e Eventos Ltda. (Patrocínio Duratex)	-	51.999
Votorantim Industrial S.A.	350.000	350.000
World Childhood Foundation – Suécia	6.620	2.048
Total	2.637.255	3.335.755
Programa Na Mão Certa Nacional: (o)		
Arthur Lundgren Tecidos S.A.	2.960	-
Biomedical Distribuidor Mercosur	3.354	2.500
Braskem S.A.	620	15.000
Brasul Ltda.	1.480	-
Bravo Serviços Logísticos Ltda.	1.000	12.730
BRF Brasil Foods S.A.	4.050	-
C&A Modas Ltda.	1.390	-
Central Itumbiara Bioenergia Ltda.	19.440	-
Ceva Logística Ltda.	500	310

6. RECEITAS DE DOAÇÃO (continuação)

	2012	2011
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	10.882	1.040
Costeira Transportes Ltda.	1.040	-
CPFL Energia S.A.	15.000	13.200
Danone Ltda.	5.605	-
Eclipse Transportes Ltda.	1.360	-
Efitrans Transportes Ltda.	1.480	-
FBD Distribuidora Ltda.	3.205	-
FL Logística Brasil Ltda.	1.480	-
Instituto Abad para o Conhecimento	7.829	14.350
Instituto Arcor Brasil	65.000	83.200
Instituto C&A Desenvolvimento Social	38.200	-
Instituto Julio Simões	15.000	12.280
Intercement Brasil S.A.	5.720	250
Ituiutaba Bioenergia Ltda.	7.250	-
Jade Transportes Ltda.	2.220	-
Kimberly Clark Brasil	4.220	-
LUFT Transportes Rodoviários Ltda.	2.202	1.750
Mesquita S.A. Transportes e Serviços	740	10.890
Nova Logística S.A.	2.890	-
Patrus Transportes Urgentes Ltda.	4.350	14.050
R D F Logística e Transportes Ltda.	5.000	-
Rápido Transportes Tubarão Ltda.	5.000	-
SABB Sistema de Alimentos e Bebidas do Brasil Ltda.	23.857	-
Santos Brasil Participações S.A.	3.240	-
Scania Latin America Ltda.	2.000	-
TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Express S.A.	6.005	1.360
Transkompa Ltda.	1.040	-
Transline Transportes e Serviço Agrícola Ltda.	1.240	-
Transmagna Transportes Ltda.	1.480	-
Transportadora Gorgonho Ltda.	5.250	-
Transportes Luft Ltda.	5.154	4.931
Transportes Helio Camargo Brasil Logística Ltda.	1.794	-

6. RECEITAS DE DOAÇÃO (continuação)

	2012	2011
Transportes Toniato Ltda.	1.510	3.020
Treelog S.A. Logística e Distribuidora Ltda.	5.000	7.640
Tropical Transportes Ipiranga Ltda.	5.070	-
Videira Transportes Rodoviários Ltda.	1.145	-
Vobeto Transportes Ltda.	1.330	-
Volvo do Brasil Ltda.	15.520	-
Vopak Brasil S.A.	1.150	18.920
Votorantim Cimentos S.A.	22.360	-
Yamana Desenvolvimento Mineral S.A.	1.150	-
Doações diversas	8.623	-
Total	354.385	217.421
Doações – parceria Atlantica Hotels International: (p)		
Anserve Comércio de Bebidas e Alimentos Ltda.	12.919	12.074
Celi Empreendimentos Hoteleiros Ltda.	11.519	8.699
Choice Hotels International	6.014	-
Grupo Carlson – Parceria Atlantica	-	33.800
Hotéis que integram a rede Atlantica	617.564	547.842
Total	648.016	602.415
Evento – 2ª Geração Brasil		
Vendas de Joias da Segunda Geração	-	500
Total	-	500
Espetáculo pela Infância:		
Alcoa Alumínio S.A.	-	1.200
Aluizio Rebello de Araujo	-	1.000
Ana Luisa Capanema	-	800
Anira Verdi	-	1.600
Antonio Carlos Borges	-	800
Arminio Fraga Neto	-	4.000
Arthur José de Abreu Pereira	-	800

6. RECEITAS DE DOAÇÃO (continuação)

	2012	2011
Banco do Brasil S.A.	-	250.000
Banco Votorantim S.A.	-	100.000
Bank of America Merrill Lynch	-	50.000
Brascam Faria Lima Spe S.A.	-	500.000
Brasil S.A. Administração e Participação	-	3.000
BTG Pactual Asset Management	-	100.000
Célia Procópio de Araujo Carvalho	-	4.000
Concessionária Rodovia Presidente Dutra S.A.	-	100.000
Concessionária S. Anhanguera Bandeirantes S.A.	-	100.000
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	-	192.000
Construtora Queiroz Galvão S.A.	-	200.000
CPFL Energia S.A.	-	100.000
Daniel André Sauer	-	800
Dora Sílvia Zarzur	-	1.000
Drewes Partners Corretora de Seguros Ltda.	-	1.000
Duetto Produções e Publicidade Ltda.	-	6.911
Eduardo Alfredo Levy Jr.	-	1.000
Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira	-	800
Embraer S.A.	-	35.000
Frederico Johann Peter	-	3.000
Fundação Filantrópica Vicky e Joseph Safra S.A.	-	25.000
Heitor Peixoto de Castro Palhares	-	500
Instituto HSBC Solidariedade	-	500.000
José Roberto Marinho	-	2.000
GK Administração B.S. Ltda.	-	4.000
Marcelo Setubal Carramaschi	-	800
Maria Alice Setúbal	-	800
Maria Helena Moraes	-	10.000
Maria S. S. Geyer	-	800
Michel Rafael Jafet	-	2.000
One Brasil Participação	-	1.200
Britto Central Inc. – doação Romero Britto	-	15.760

6. RECEITAS DE DOAÇÃO (continuação)

	2012	2011
Participações Morro Vermelho S.A.	-	500.000
Paulo Carlos de Brito	-	800
Paulo Niemeyer Filho	-	1.000
Paulo Setubal Neto	-	50.000
Rosana Camargo de Arruda Botelho	-	-
Rosely Goldenberg Bratke	-	800
Alpargatas S.A.	-	350.000
Silvio Tini Araújo	-	1.600
Tanit Galdeano	-	400
Tereza Cristina Ralsten	-	10.000
Thomas Reichenhein	-	800
Tito Enrique da Silva	-	800
Viviane Lee Velloso Hentsch	-	700
Walter Luiz Teixeira	-	2.000
Doações diversas	-	1.065
Total	-	3.241.536
Leilão de automóveis Audi:		
Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda.	-	69.460
Brascam Faria Lima SPE S.A.	-	71.968
Conquista Imobiliária Ltda. – Fernando de Arruda Botelho	-	28.031
Empresa Brasileira de Serviços Gerais Ltda.	-	40.540
Total	-	209.999
Leilão Travelweek: (q)		
Alessandra Castro da Costa Leite	10.500	-
Alexandre Farto Silva	4.000	-
Ana Carolina Salles Leite	-	12.000
Ana Maria Pereira de Queiroz Drummond Gonçalves	2.500	13.000
Ana Tereza Bardella Delneri	-	15.000
Andrcia Pereira	6.065	-
Anna Maria de Almeida Pires Lebeis	13.500	-



6. RECEITAS DE DOAÇÃO (continuação)

	2012	2011
Antonio Carlos Viegas Filho	-	8.500
Arthur José de Abreu Pe	23.001	-
Astros Comércio de Veículos e Serviços Ltda. - Me	8.000	-
Banco Bankpar S.A.	4	-
Carolina Perez	10.800	-
Denise Hajjar	-	9.000
Fabiana C. Sonder	-	6.500
Fernando Augusto Camargo de Arruda Botelho	-	8.001
Gabriela Giannella Horta	7.000	-
Gilda de Souza Aranha	15.100	-
Graziela Pamplona	-	4.200
Graziella Beltrão	-	11.100
Guilherme Aquino V. Martins	20.000	-
João Carlos Guidi	10.500	-
Juliana Campos de Pagani	-	7.800
Julio Cesar de Plácido Me	-	9.500
Laly Ortiz Mansur	15.500	6.000
Luciana de Freitas	3.500	-
Marcelo Marques de Paiva	-	9.600
Marcia Mourad J	4.600	-
Maria Candida Z. Mendes Pereira	24.200	21.500
Maria Claudia Riba	4.500	-
Maria E. S. Aranha	11.000	-
Maria Eugênia Gullo	13.000	-
Maria Iracema Gian	9.000	-
Maria Regina Pinto	10.700	-
Maria Sylvia A.L. Levy	5.300	12.000
Paola Cunha	6.200	-
Paulo Renato Ferreira Velloso	-	14.000
Renata de Camargo Nascimento	-	61.500
Roberto Teixeira M. Costa	9.500	-
Rosana Camargo de Arruda Botelho	51.200	44.000

6. RECEITAS DE DOAÇÃO (continuação)

	2012	2011
Stella Villares Guimarães	-	18.500
Takako Kashiwaya	25.101	-
Teresa Cristina Martins Perez	14.200	-
Tereza Maria Comolatti Ruivo	5.500	-
Ticiane Saad Juskevicius	24.700	-
Veridiana Maluf	16.700	-
Votorantim Finanças S.A.	-	40.000
Total	385.371	331.701
Leilão de fotografia: (r)		
Teresa Bracher	10.000	-
Votorantim Finanças S.A.	100.000	-
Shopping Iguatemi	50.000	-
Doações diversas	517.300	-
Total	677.300	-
Exposição TEFAF: (s)		
Doações TEFAF	947.520	-
Doações diversas	4.180	-
Total	951.700	-
Exposição de relicários: (t)		
Participações Morro Vermelho S.A.	226.846	-
Total	226.846	-
Outras receitas		
Newton Silveira (g)	40.000	-
Total	40.000	-
Total geral	5.920.873	7.939.327



Informações adicionais sobre receitas recebidas

- (a)** Associação Municipal de Assistência Social – AMAS – BH – Projeto visando à disseminação de conhecimentos, ao incentivo e à sistematização dos produtos do comércio turístico e resultados do projeto “BH Turismo Infância Protegida”, objetivando sua publicação e disseminação. Prevê, ainda, a sistematização dos produtos e resultados da metodologia adotada para formação do “trade” turístico e sua disseminação como um dos resultados do Projeto “BH Turismo Infância Protegida”.
- (b)** Refere-se ao leilão beneficente de camiseta da Seleção Brasileira de Futebol, realizado pela Câmara Brasileira de Comércio, em Estocolmo, na Suécia, em evento no dia 14 de agosto de 2012.
- (c)** Refere-se à estruturação do Centro de Estudos, Pesquisas e Atendimentos Relativos à Violência Sexual – CEPARVS, no qual foram realizadas pesquisa sobre o diagnóstico da rede de proteção do Estado de Pernambuco e sistematização da metodologia de atendimento do Centro, bem como atendimentos terapêuticos de crianças, adolescentes, famílias e autores da agressão.
- (d)** Refere-se à qualificação do sistema de educação em sete cidades do Litoral Sul do Estado de Pernambuco, visando ao fortalecimento das políticas públicas para prevenção das e atendimento às situações de violência sexual.
- (e)** Programa Na Mão Certa – PE – visa mobilizar, sensibilizar e capacitar o setor empresarial, os agentes públicos da Polícia Militar Rodoviária e os atores estratégicos no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias que cortam o Estado de Pernambuco.
- (f)** Programa Grandes Obras pela Infância, parceria do Instituto, da Construções e Comércio Camargo Corrêa e do Instituto Camargo Corrêa – projeto para formar e sensibilizar os funcionários de obras executadas pela Construtora.
- (g)** Refere-se a levantamento efetuado em processo judicial no qual o Instituto obteve êxito sobre discussões de utilização de marca institucional por outra entidade.
- (h)** Parceria Aldan Assessoria e Participações Ltda. – visa disseminar boas práticas na proteção de crianças e adolescentes contra a exploração sexual no turismo e arrecadar fundos para os programas e projetos por meio de campanhas realizadas nos empreendimentos do Grupo Aldan.
- (i)** Parceria BRF Brasil Foods S.A. e Sadia S.A. – projeto de estruturação, apoio e acompanhamento do Sistema de Garantia de Direitos dos municípios de Bom

Conselho e Vitória de Santo Antão, visando às ações de enfrentamento das situações de violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes.

- (j)** Refere-se à doação da Participações Morro Vermelho S.A. para cobertura de custos administrativos e viabilização de projetos.
- (k)** Refere-se à parceria estabelecida entre o Instituto e a Plan Brasil, envolvendo a cadeia produtiva do turismo, a comunidade, as escolas e o Sistema de Garantia de Direitos – SGD, visando à prevenção das e atenção direta às situações de violência sexual praticada contra crianças e adolescentes.
- (l)** Refere-se a projeto de continuidade da formação profissional de 200 jovens nas cidades de Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes e Olinda – PE, nas áreas de turismo, gastronomia e hotelaria. Nessa recdição, o Ministério do Turismo financia uma parte do projeto e as prefeituras complementam, aportando recursos.
- (m)** Refere-se a aporte de recursos financeiros ao Município de Cabo de Santo Agostinho – PE na composição orçamentária do projeto, para custear transporte e fornecimento de lanches para os jovens.
- (n)** Stora Enso Brasil Ltda. – doação ao Projeto Proteção em Rede no Extremo Sul da Bahia, que tem como objetivo contribuir com o fortalecimento das políticas públicas de prevenção e atenção integral às situações de violência sexual contra crianças e adolescentes nos municípios de Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia e Eunápolis, no Estado da Bahia. A parceria foi iniciada em dezembro de 2011, e as ações do projeto deverão se estender até 2014.
- (o)** Programa Na Mão Certa – PE – visa mobilizar, sensibilizar e capacitar o setor empresarial, os agentes públicos da Polícia Militar Rodoviária e os atores estratégicos no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias que cortam o Estado de Pernambuco.
- (p)** Refere-se à doação da Votorantim Industrial S.A. aos programas e projetos do Instituto.
- (q)** Programa Na Mão Certa – SP – visa mobilizar governos, empresas e organizações do terceiro setor para o enfrentamento mais eficaz da exploração sexual contra crianças e adolescentes, nas rodovias.
- (r)** Refere-se à parceria Atlantica Hotels International, que visa disseminar boas práticas na proteção de crianças e adolescentes contra a exploração sexual no turismo e arrecadar fundos para os programas e projetos do Instituto, por meio de campanhas e eventos envolvendo os empreendimentos da rede Atlantica.

(s) Refere-se a leilão organizado pela Travelweek em benefício do Instituto, realizado em 10 de abril de 2012, no Pavilhão da Bienal de São Paulo - SP, durante o coquetel de abertura da 2ª Edição Travelweek de viagens e destinos de alto padrão.

(t) Refere-se a leilão de fotografia “vintage”, organizado pelo Instituto, no dia 8 de agosto de 2012, no Museu da Casa Brasileira, na cidade de São Paulo. O leilão contou com a curadoria de Pedro Corrêa do Lago e apresentação de Aloísio Cravo. Parte dos valores de arremate dos lotes foi doada aos projetos e programas do Instituto.

(u) Refere-se à exposição de arte TEFAF – Maastricht em benefício do Instituto, organizada entre os dias 26 e 28 de outubro de 2012, na Casa Petra, em São Paulo. A Associação TEFAF, baseada em Maastricht, na Holanda, e os antiquários participantes da exposição fizeram uma doação em benefício dos projetos e programas do Instituto.

(v) Refere-se à exposição de relicários de Inês Zaragoza, em benefício do Insti-

tuto, realizada entre 29 de dezembro de 2012 e 15 de janeiro de 2013, na Casa de Cultura de Paraty. Parte do valor arrecadado com a venda dos relicários foi destinada aos projetos e programas do Instituto.

7. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DE CUSTOS E DESPESAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

O Instituto apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	2012	2011
Serviços prestados por pessoas jurídicas	(3.805.704)	(4.333.824)
Recursos doados a projetos (vide nota explicativa nº 8)	(1.023.744)	(911.479)
Despesas com pessoal	(1.540.269)	(1.301.914)
Viagens e estadas	(483.156)	(411.593)
Propaganda e publicidade	(78.455)	(258.498)
Aluguéis e condomínios	(167.382)	(163.611)
Taxas e contribuições	(58.772)	(111.938)
Serviços prestados por pessoas físicas	(57.535)	(34.649)
Cursos e treinamentos	(63.364)	(208.349)
Depreciações e amortizações	(12.352)	(10.380)
Outras	(502.263)	(486.268)
Total	(7.792.996)	(8.232.503)

8. RECURSOS DOADOS A PROJETOS

Beneficiário	2012	2011
Agência de Notícias dos Direitos da Infância – ANDI (a)	149.842	150.320
Associação Beneficente Santa Fê	-	92.000
Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude – ABMP (b)	39.550	169.750

8. RECURSOS DOADOS A PROJETOS (continuação)

Beneficiário	2012	2011
Associação Brasileira Terra dos Homens (c)	50.000	142.334
Associação Casa das Artes de Educação e Cultura (d)	95.000	81.660
Associação de Formação e Reeducação Lua Nova (e)	10.000	17.719
Associação para Desenvolvimento Integrado e Sustentável ADEIS (f)	70.000	-
Associação Pró Museu Nacional de Belas Artes	-	8.000
Centro Brasileiro da Criança e do Adolescente – Casa de Passagem (g)	5.000	-
Centro Camará de Pesquisa e Apoio à Infância e Adolescência	-	17.000
Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Maria dos Anjos – CDCA/RO (h)	30.000	72.696
Centro de Referência Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes – CECRIA (i)	20.000	-
Fundação Roberto Marinho (j)	150.000	-
Instituto de Pesquisas Sistêmicas e Desenvolvimento – Instituto Noos (k)	95.000	-
Instituto de Ação Social Vida e Saúde do Adolescente do Amazonas – IASVISAM (l)	70.000	-
Movimento República de Emaús – MRE (m)	69.352	-
SAFERNET Brasil – Protegendo os Direitos Humanos na Sociedade da Informação (n)	150.000	160.000
Sociedade Brasileira de Defesa da Criança e do Adolescente – Fórum Nacional DCA (o)	20.000	-
Total	1.023.744	911.479

Informações adicionais sobre os recursos doados a projetos

(a) Refere-se à doação à 6ª Edição do Concurso Tim Lopes de Investigação Jornalística.

(b) Refere-se à continuidade da parceria com a Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude – ABMP. Doação para implantação e divulgação de fluxos operacionais sistêmicos da violência sexual contra crianças e adolescentes no Rio de Janeiro e realização do II Colóquio sobre Direitos Sexuais e do Adolescente no Marco dos Direitos Humanos.

(c) Refere-se à doação destinada à compra da sede própria para o Programa Raízes Locais. O Programa Raízes Locais é um projeto de ações integradas, desenvolvidas na comunidade de Mangueirinha, no município de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense – RJ.

(d) Refere-se à doação para consolidação do Núcleo de Direitos Humanos nas duas unidades da organização – Morro da Mangueira e Morro dos Macacos, para contribuir para a identificação e o encaminhamento de casos de violência sexual de crianças e adolescentes com atuação em rede nas respectivas comunidades.

(e) Refere-se à doação para apoio para realização de uma ação de fortalecimento da capacidade institucional da organização visando à sustentabilidade organizacional.

(f) Refere-se à doação para promoção da informação e mobilização comunitária para o enfrentamento da violência sexual contra adolescentes nas comunidades e escolas em que a organização atua em Manaus e Manacapuru.

(g) Refere-se à doação para a realização da Campanha 18 de Maio (Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes), em Recife – PE com o tema “Responsabilização”.

(h) Refere-se à doação para contribuir para a promoção e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes no distrito de Jacy Paraná, município de Porto Velho – RO, com foco especial no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes, fenômeno acelerado com as obras de construção da usina de Jirau.

(i) Refere-se à doação para organização de um encontro nacional com o objetivo de construir ações estratégicas da sociedade civil, para o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos, na promoção e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto dos megaeventos esportivos.

(j) Refere-se à doação para realização de uma série televisiva que tem como tema principal o abuso sexual contra crianças e adolescentes.

(k) Refere-se à doação para colaborar para a formulação de princípios capazes de estruturar práticas educativas articuladas aos direitos humanos através da resolução de problemas cotidianos, em especial a violência sexual, e do apoio ao desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes, bem como a rede local de garantia dos direitos de crianças e adolescentes no Rio de Janeiro, em parceria com a organização Casa da Arte de Educar.

(l) Refere-se à doação para promover o combate da exploração sexual de crianças e adolescentes na Zona Leste de Manaus, no Bairro Jorge Teixeira.

(m) Refere-se à doação para promover o enfrentamento da violência sexual na região metropolitana de Belém, por meio da mediação teatral do grupo de 30 meninas dentro das escolas públicas.

(n) Refere-se à doação para promoção do uso ético, seguro e responsável da Internet, ampliação da formação dos educadores e desenvolvimento de indicadores para mapeamento da causa.

(o) Refere-se à doação para impressão e distribuição de forma qualificada da publicação que consolida todo marco legal dos direitos das crianças e dos adolescentes no Brasil, com as leis atualizadas: “Direito da Criança e do Adolescente: Marcos Legais”.

9. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

O Instituto está cumprindo todos os requisitos do artigo 14 do Código Tributário Nacional – CTN, o qual torna imunes as instituições que não distribuem os resultados e que aplicam seus recursos em território nacional.

O Instituto também se enquadra na Lei OSCIP nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99, a qual permite remuneração dos cargos de Diretoria a valor de mercado.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Instituto participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de taxas de juros.

Risco de taxas de juros

As taxas de juros nas aplicações financeiras são, na sua maioria, vinculadas à variação do CDI. Essas posições estão demonstradas a seguir:

	2012	2011
Ativo		
CDI	4.718.121	5.575.665



O Instituto possui os seguintes instrumentos financeiros classificados em:

	Valor contábil e de mercado	
	2012	2011
Ativos financeiros:		
Mantidos para negociação		
Títulos e valores mobiliários	4.718.120	5.575.665
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e bancos	1.505.539	2.018.753
Passivos financeiros		
Outros passivos		
Fornecedores	63.681	46.542

A Administração do Instituto é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado. Assim, o valor contábil refletido anteriormente é referente à exposição máxima do Instituto ao risco de crédito para esses instrumentos financeiros.

Gestão de riscos de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Instituto a incorrer em perdas financeiras. No intuito de limitar esse risco, o Instituto adotou a política de negociar somente com empresas classificadas como equivalentes a grau ou grau de investimento maior ou acima dessa classificação. Essas informações são obtidas de agências de “rating” independentes, quando disponíveis, e, quando não disponíveis, o Instituto utiliza outras informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar.

Riscos de liquidez

O Instituto depende de doações e subvenções para continuar operando e exercendo suas funções sociais. O Instituto entende que continuará recebendo as doações e subvenções necessárias.

11. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

São concedidos outros benefícios a empregados, tais como auxílio-médico, auxílio-alimentação, auxílio-transporte e seguro de vida. O montante referente a tais benefícios em 2012 é de R\$ 99.528 (R\$ 85.839 em 2011), considerado no resultado na rubrica “Despesa com pessoal”.

12. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2013, foi autorizada a emissão das presentes demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2012, estando aprovadas para divulgação.

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS (empresas e instituições que doaram recursos financeiros)



EMPRESAS PATROCINADORAS DO Programa Na Mão Certa (empresas que patrocinaram ações do Programa Na Mão Certa)

Cota Ouro



Momentos Mágicos



Cota Prata



Cota Bronze



VOLVO



Apoio



Porta-voz da causa: Pedro Trucão



PARCEIROS OPERACIONAIS (empresas e instituições que doaram serviços)



PARCEIROS VOLUNTÁRIOS (empresas, instituições e pessoas que apoiam com doações e/ou conhecimento)

Atlantica Hotels International
 Banco Industrial do Brasil
 Bexs Banco Corretora de Câmbio
 Camargo Corrêa
 Câmara do Comércio Succo-Brasileira
 Carla Duprat
 Celia Picon
 Cia DPaschoal de Participações
 Conectas
 Drewes & Partners Corretora de Seguros
 Duratex
 Francisco de Assis Oliveira Azevedo
 Fundação Armando Alvares Penteado
 Grupo Victor Malzoni
 Guilherme Sanches
 Invest Sweden
 Ivani Tristan
 Lew'Lara\TBWA Publicidade
 Lorentzen Empreendimentos
 Luciana Esposito
 Luciano Motta
 Maria Cristina Alves
 Maria Grazia Pergola
 Maria Sene Araújo
 Manoel Bernardes Magalhães Paes de Barros
 Marcello D'Angelo
 Marcos Paulo do Carmo
 Miguel Seabra Schmidt
 Nelson Camargo
 Nelson Nóbrega da Costa
 Olga Stankevicius Colpo
 Participações Morro Vermelho

Pedro Paulo Poppovic
 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias
 Renata de Camargo Nascimento
 Ricardo de Macedo Gaia
 Santander Private Banking
 SDI Desenvolvimento Imobiliário
 SOA Consulting
 Teresa Bracher
 The Curtis L. Carlson Family Foundation
 Votorantim Participações

PARCEIROS TÉCNICOS (associação de marca, expertise e/ou recursos em Programas)





EVENTOS

Exposição de Fotografia Vintage

Exposição TEFAF MAASTRICHT

Exposição de Relicários



Evento de terceiros com doações para a Childhood Brasil

Travelweek Sao Paulo



CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Rosana Camargo de Arruda Botelho | Participações Morro Vermelho

Anna de Geer | The World Childhood Foundation

Arthur José de Abreu Pereira | SDI Desenvolvimento Imobiliário

Carlos Alberto Mansur | Banco Industrial do Brasil

Carlos Pires Oliveira Dias | Camargo Corrêa

Celita Procópio de Araújo Carvalho | Fundação Armando Alvares Penteado

Christer Manhusen | Câmara do Comércio Succo-Brasileira

Eduardo Alfredo Levy Junior | Bexs Banco Corretora de Câmbio

Erling Sven Lorentzen | Lorentzen Empreendimentos

Gregory James Ryan | Atlântica Hotels International

John Henry Baber Harriman | Santander Private Banking

José Ermírio de Moraes Neto | Votorantim Participações

Kelly Gage | The Curtis L. Carlson Family Foundation

Klaus Werner Drewes | Drewes & Partners Corretora de Seguros

Luis Norberto Paschoal | Cia DPaschoal de Participações

Luiz de Alencar Lara | Lew Lara TBWA Publicidade

Nils Eric Gunnarson Grafström | Invest Sweden

Paulo Agnelo Malzoni | Grupo Victor Malzoni

Paulo Setúbal Neto | Duratex

Pedro Paulo Poppovic | Conectas

CONSELHO FISCAL

Fernando de Arruda Botelho | Participações Morro Vermelho – *in memoriam*

Sergio Orlando Asís | SOA Consulting

REALIZAÇÃO

Presidente Grupo TV1 | Sergio Motta Mello

VP de Planejamento Grupo TV1 | Selma Santa Cruz

Diretora Executiva TV1 Conteúdo e Vídeo | Eliana Arndt

Diretor de Conteúdo Grupo TV1 | Ernesto Bernardes

Gerente de Planejamento | Ana Lúcia Araújo

Gerente de Clientes e Projetos | Kate Souza

Gestora de Clientes | Cris Porfírio

Editora | Fabiana Lopes

Revisores | Diogo Kaupatez, Fernando Rovéri e Sandra Brazil

Diretora de Arte | Mairá Moraes

Designers | Daniela Sato, Luiz Felipe Gualtieri Monteiro, Nathália Rodrigues

Tratamento de Imagens | Eduardo Jordão

Produção | Fabiana Baioni

Produtor Gráfico | Gheisa Baldessin

EQUIPE

Diretora Executiva

Ana Maria Drummond

Diretor

Ricardo de Macedo Gaia

Gerente de Operações

Ana Flávia Gomes de Sá

Gerentes de Programas

Cristine Naum

Itamar Batista Gonçalves

Coordenadores de Programas

Anna Flora Werneck

Erika Kobayashi

Maria Gorete O. M. Vasconcelos

Assessora de Mobilização de Recursos

Vanessa Teramoto Higa

Assessora de Operações

Tatiana Larizzatti

Coordenador Administrativo Financeiro

Demétrio Jerônimo da Silva Filho

Analistas de Programas

Leticia Born

Mônica Santos

Childhood Brasil (Instituto WCF-Brasil)

Rua Pequetita, 215 – 5º andar/parte

04552-060 – São Paulo – SP

www.childhood.org.br

childhood@childhood.org.br

